

Entidades do SGIFR voam com a Força Aérea para levantamento de danos

- Recolha de imagens a bordo do C-295M
- Imagens vão permitir levantamento dos estragos florestais
- Preocupação pela avaliação de risco de incêndio acrescido após destruição

Lisboa, 14 de fevereiro de 2026 – Um **avião C-295M da Força Aérea**, com capacidade autónoma de registo de imagem, sobrevoou esta manhã as zonas afetadas pelas intempéries que recentemente assolaram o país, com o objetivo de proceder ao **levantamento expedito dos estragos florestais**.

Numa iniciativa conjunta integrada no Sistema de Gestão Integrado de Fogos Florestais (SGIFR), a bordo da aeronave seguiram representantes da **AGIF, ICNF, ANEPC, Fileiras Pinho e Eucalipto, numa comitiva liderada pelo Presidente da Estrutura de Missão para recuperação do Centro, Paulo Fernandes**.

A informação recolhida durante as três horas de voo permitirá agora delimitar as áreas afetadas e apoiar a classificação de imagens de satélite e de outros dados a recolher nos próximos dias, contribuindo para uma **caracterização mais detalhada dos danos no edificado, do volume de madeira afetada e do acréscimo do perigo de incêndio que a tempestade veio abruptamente criar**.

Esta visão integrada e atualizada da situação é fundamental para o planeamento estratégico e para a definição de prioridades de intervenção que visem minimizar os impactos económicos, ambientais e sociais.

As áreas monitorizadas incidiram sobretudo na sub-região de Leiria, zona oeste da sub-região da Beira Baixa, zona sul da sub-região de Coimbra e zona norte da sub-região do Oeste e do Médio Tejo.

Através das imagens recolhidas será possível agora delimitar as áreas afetadas, identificar manchas com maior grau de dano e distinguir árvores tombadas ou partidas, que permita depois realizar um estudo para avaliar a rede viária interrompida com arvoredos afetados e acumulação nos taludes; determinar o volume e classes de aproveitamento por grandes manchas, por espécie; e determinar as áreas onde existe maior perigo de incêndio, nomeadamente em manchas e nas zonas de interface com edificado ou zonas com mais biomassa acumulada.

O avião **C-295M**, ao serviço da Força Aérea desde 2009, desempenha missões de transporte aéreo, busca e salvamento e reconhecimento aéreo, integrando sensores e câmaras que permitem a recolha de informação relevante em diversos cenários, incluindo operações de resposta a catástrofes. Trata-se de uma aeronave de transporte militar de médio e curto alcance, certificada para operar em quaisquer condições meteorológicas, tanto em regras de voo visual como por instrumentos.

Registo fotográfico: <https://we.tl/t-BYDcuChwlg>

Registo vídeo: <https://mab.to/t/TfWkXvQxfsd/eu1>